

ANEXO II – Edital 26/2020

LABORATÓRIOS E GRUPOS DE PESQUISA

ARQUIVOS PESSOAIS, PATRIMÔNIO E EDUCAÇÃO

Desenvolver pesquisas que tematizem arquivos pessoais, cujas materialidades se constituem em documentos para a historiografia. Problematizar a produção desses arquivos, considerando cada um deles, em que pesem suas especificidades, testemunhos de práticas culturais, significativos para a pesquisa histórica. Objetiva-se, nesse sentido, contribuir para um maior conhecimento dos itinerários de diferentes sujeitos, por meio da investigação de seus múltiplos pertencimentos, de suas redes relacionais, analisando suas posições de singularidade, a partir das interações experimentadas em seus espaços de atuação. Busca-se promover reflexões a respeito dessas questões nos domínios da História e nas interfaces com o campo da História da Educação e do Patrimônio Cultural, especialmente aquelas referentes ao gênero biográfico, às práticas de arquivamento do eu e às escritas de si. As pesquisas, como espaços de trabalho, identificam-se, igualmente, com pressupostos teóricos da História Pública tendo como referenciais o estudo da presença dos intelectuais no espaço público; a divulgação e o gerenciamento do patrimônio histórico educativo material e imaterial; o impacto das novas mídias sobre as estratégias de construção e publicização da memória; os diálogos entre arquivos pessoais, história da educação e patrimônio e por meio de salvaguarda em centros de memória, museus e arquivos que promovam a ampliação do repertório historiográfico da educação, como uma produção discursiva de um determinado tempo e lugar. O Grupo assim constituído estimula reflexões sobre a atuação dos profissionais que lidam diretamente com as chamadas representações históricas.

Professor(es): Maria Teresa Santos Cunha

CULTURAS ESCOLARES, HISTÓRIA E TEMPO PRESENTE

O grupo de pesquisa Cultura Escolares, História e Tempo Presente (CEHTP) se propõe a investigar culturas escolares em perspectiva histórica e comparada na Educação Básica brasileira. Constituído por professores doutores da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), esse grupo de investigadores têm se debruçado sobre o currículo e os patrimônios escolares nos vários níveis de ensino e em torno da renovação pedagógica do ensino médio. Os seus projetos de pesquisa têm contemplado saberes, manuais e práticas escolares, bem como o patrimônio cultural, museus e bibliotecas de escolas e instituições públicas e privadas.

Professor(es): Norberto Dallabrida

CULTURA IMPRESSA E DIGITAL (GP-CIDI)

Desenvolvimento de estudos e pesquisas que contribuam para a reflexão teórica e prática do papel da informação, da biblioteca e da atuação profissional do gestor de unidades de informação nos processos de ensino e aprendizagem, e de competência em informação no contexto da sociedade contemporânea. As pesquisas deverão ser desenvolvidas a partir de duas linhas: (i) Informação, Memória e Sociedade; e (ii) Informação e Conhecimento na Sociedade Contemporânea.

Professor(es): Gisela Eggert Steindel, Elaine Rosangela de Oliveira Lucas

DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE - NAPE

O Grupo de Pesquisa Didática e Formação Docente - NAPE - é um espaço de produção e socialização de estudos e pesquisas em Educação, considerando as relações entre formação de professores, docência, alfabetização, práticas curriculares e políticas educacionais para o trabalho educativo com crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. O NAPE funciona na sala 315 do Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED/Udesc. O NAPE é também um espaço de articulação da Associação Brasileira de Alfabetização e do Fórum Catarinense de Alfabetização.

Professor(es): Alba Regina Battisti de Souza, Lourival José Martins Filho

EDUCAÇÃO, ARTES E INCLUSÃO

O grupo tem buscado desenvolver e congregar estudos que problematizem as questões relativas às propostas de inclusão na educação, na arte e nas diferentes linguagens, em especial no universo escolar. Entendendo a inclusão como um fenômeno social inexoravelmente vinculado à exclusão. O grupo desenvolve pesquisas objetivando identificar os limites e possibilidades de tais propostas e suas relações com o currículo, com a cultura escolar, com as áreas dos saberes, em especial, a Arte, bem como, as práticas de formação de professores e as diferentes linguagens e tecnologias. Os pesquisadores do grupo vinculam-se ao LELA, ao LIFE e Programa de Mestrado em Música, Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação e Programa de Artes Visuais da Udesc. Participam do grupo pesquisadores de outras instituições, o que dá ao grupo um caráter multidisciplinar e Interinstitucional.

Professor(es): Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva

EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA - EducomFloripa

Este grupo de pesquisa tem por campo epistemológico as interfaces entre as áreas de Comunicação e Educação e suas relações com a Sociedade. Suas preocupações envolvem os processos de construção dos significados, o desenvolvimento de processos comunicacionais nas práticas sociais e a integração de tecnologias de informação e comunicação na teoria e na prática pedagógica das diferentes modalidades educativas. Inclui, portanto, a cidadania e os direitos humanos, a arte, a saúde, a diversidade, a sexualidade, o meio-ambiente e a inclusão social e digital, nos quais linguagens, processos comunicacionais, teoria e prática pedagógica constituem um campo de ação e pesquisa interdisciplinar e interdiscursivo.

Professor(es): Ademilde Silveira Sartori, Fernando Luiz Cardoso

EDUCAÇÃO E CIBERCULTURA

O Grupo de Pesquisa Educação e Cibercultura tem como campo epistemológico as interfaces entre os campos da educação, da tecnologia digital e da cibercultura. Estuda os aportes teóricos e metodológicos úteis à reflexão sobre as práticas educativas neste no espaço virtual de produção de cultura; os diferentes tipos de mediações; os processos comunicacionais nas práticas educativas, a integração de tecnologias digitais na teoria e na prática pedagógica das diferentes modalidades educativas, os ambientes virtuais de aprendizagem; as comunidades de práticas educativas mediadas; as implicações culturais, éticas e políticas do uso das tecnologias digitais nas práticas educativas; os processos cognitivos tecnologicamente mediados; as novas sociabilidades; as redes sociais; a formação de professores na e para cibercultura. O grupo tem realizado investigações em parceria com outras instituições nacionais e internacionais e os resultados dessas pesquisas têm sido divulgados em congressos e outros eventos, além de publicá-los em periódicos de referência na área da educação e compor capítulos de livros e livros nacionais e internacionais.

Professor(es): Martha Kaschny Borges, Elaine Rosangela de Oliveira Lucas

EDUSEX - FORMAÇÃO DE EDUCADORES E EDUCAÇÃO SEXUAL

Nossos estudos buscam contribuir para as reflexões sócio-histórico-filosóficas e político-pedagógicas sobre da sexualidade humana, tomando como tema referencial as principais matrizes teóricas da modernidade sobre a questão e suas heranças para os processos educativos, na perspectiva da construção de uma abordagem emancipatória de educação sexual. Entendemos esse referencial como expressão do pensamento científico que desenvolve um estatuto de análise e interpretações que destacam os aspectos econômico, estético, político e ético da significação da sexualidade no mundo contemporâneo, por meio da educação sexual. Essa modalidade de análise, a pesquisa, embricada permanentemente ao ensino e à extensão, permitirá o desenvolvimento de estudos sobre a ação pedagógica empírica e as matrizes epistemológicas que conformam o entendimento da relação sexualidade e educação num aporte sócio-histórico da questão.

Professora: Sonia Maria Martins de Melo

GEDIN - GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO INFANTIL

As pesquisas e estudos desenvolvidos pelos integrantes do grupo contemplam: a formação docente; práticas educativas em instituições formais e não formais; cotidiano institucional; propostas curriculares; culturas infantis; políticas públicas para a infância; história da infância; avaliação de contexto da e na educação infantil. Tem por objetivo contribuir para o conhecimento das infâncias, crianças, suas culturas e educação, além de realizar estudos com acadêmicos e profissionais da área da educação.

Professor(es): Julice Dias

ENSINO DE GEOGRAFIA, FORMAÇÃO DOCENTE E DIFERENTES LINGUAGENS

Este grupo de pesquisa parte de necessidades oriundas da formação de educadores em Geografia vindas pelas práticas e pelos estágios supervisionados. Necessidades colocadas, por um lado, pelo modo como os currículos dos cursos de graduação estruturam a formação e, por outro, pela relação destes currículos com a Educação Básica e com as temáticas e ferramentas presentes no mundo contemporâneo. Portanto, trata-se de um grupo voltado a pesquisar o ensino de geografia, a formação docente e as diferentes linguagens envolvidas no processo didático pedagógico da geografia acadêmica, escolar e não-escolar. Tendo como foco o contato com as realidades da geografia o grupo atua de forma a produzir experiências significativas e diferenciadas na formação. Experiências estas relacionadas às pesquisas em temas geográficos contemporâneos e à elaboração de propostas educacionais de impacto na formação de educadores. O grupo estrutura-se em duas linhas de pesquisa: Ensino de Geografia e Formação Docente e Práticas Pedagógicas e Diferentes Linguagens e está lido ao LEPEGEO (Laboratório de Estudos e Pesquisas de Educação em Geografia); desenvolve pesquisas em rede fazendo parcerias com o Programa de Pós Graduação em Geografia da UFSC, com o Programa de Pós Graduação em Educação e com alunos e professores do Curso de Geografia da UDESC, com professores da Rede Pública de SC, com o grupo Geografia, Imagens e Educação (<http://www.geoimagens.net/>) e com o Laboratório de Cartografia Tátil e Escolar/UFSC (<http://www.labtate.ufsc.br>).

Professor(es): Ana Paula Nunes Chaves, Ana Maria Hoepers Preve, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski Martins

LUTAS SOCIAIS, TRABALHO E EDUCAÇÃO (LUTE)

Parte-se do pressuposto de que o capital movimenta-se por crises, que lhes são orgânicas. Tais crises, combinadas com a natureza dependente e subordinada do capitalismo brasileiro ao imperialismo, resultam na configuração de políticas educacionais alinhadas aos interesses do dito mercado de trabalho. O Estado contemporâneo, entendido como o Estado burguês, é fundamental nesse processo. Na verdade, o que está em jogo é a necessidade, do ponto de vista do capital, de conduzir a formação do trabalhador adequada aos novos requerimentos produtivos e, ao mesmo tempo, apropriar-se do fundo público, sob inúmeras artimanhas, dentre as quais as Organizações Sociais (OS) e cursos de formação de professores por entidades privadas. O grupo objetiva reunir pesquisas em torno do eixo Capital, Trabalho, Estado e Políticas Educacionais, priorizando estudos que apreendam a relações capital-trabalho em um cenário de aprofundamento de sua natureza regressiva e suas implicações para a educação.

Professor(es): Mariléia Maria da Silva

GRUPOS DE ESTUDOS EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA-LAPRAPEF

Grupo de estudo que discute os aspectos pedagógicos do movimento humano, especialmente voltados à Educação Física Escolar e aos Estágios Curriculares Supervisionados. Além disso, reflete sobre os saberes docentes, a prática pedagógica e a saúde do professor.

Professor(es): Larissa Cerignoni Benites

NEXOS: TEORIA CRÍTICA E PESQUISA INTERDISCIPLINAR — SUL

"NEXOS: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar - Sul" é um grupo de estudo e pesquisa com sede na Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, que integra uma rede composta por pesquisadores nas cinco regiões brasileiras. Seu objetivo é articular as colaborações regionais e nacionais para produção de conhecimentos metodológicos e teóricos relacionados à Teoria Crítica da Sociedade. Suas ações envolvem o ensino, a extensão e a pesquisa e pretendem ampliar as investigações na área da Educação, com estudos sobre os fenômenos educativos, em diferentes contextos e modalidades, a partir dos seguintes temas: teoria crítica e educação contemporânea, indústria cultural e educação, cultura digital e formação e prática docente e tecnologias digitais em rede.

Professor(es): Roselaine Ripa, Lidnei Ventura

NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA - NEPesTEEM

Núcleo de estudos sobre Tecnologia Educacional e Educação Matemática, compreendendo aspectos teórico-metodológicos do uso de recursos tecnológicos para/na Educação Matemática.

Professor(es): Luciane Mulazani dos Santos, Elisa Henning

OBSERVATÓRIO DE PRÁTICAS ESCOLARES

Tendo como lócus privilegiado a escola e suas práticas, o Observatório de Práticas Escolares, congrega um conjunto de pesquisadores cujas pesquisas intentam apreender as diferentes formas de ser escola. Pautados por uma perspectiva epistemológica histórica, sociológica e filosófica, o grupo investiga questões vinculadas a História, Historiografia, Curriculo e Políticas Educacionais, buscando entender as

urgências e movimentos de inovação presentes na escola contemporânea. O Observatório, através da inserção de pesquisadores de diferentes instituições, vincula-se a observatórios de outras regiões do país, assim como através de seus pesquisadores, articula-se a projetos nacionais e internacionais.

Professor(es): Celso João Carminati, Geovana Mendonça Lunardi Mendes, Martha Kaschny Borges, Vera Lucia Gaspar da Silva

OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS CURRICULARES E EDUCAÇÃO INCLUSIVA — OPEN

O grupo de Pesquisa OPEN congrega pesquisadores de diferentes perspectivas epistemológicas e metodológicas que têm se dedicado a investigar as políticas de currículo e de Educação Inclusiva. O grupo organiza-se em torno de duas linhas, a saber: - Políticas de Currículo e diversidade; - Escolarização de alunos com deficiência; Dentro do campo das políticas curriculares as investigações do grupo transitam pelas questões relacionadas ao empréstimo e tradução de políticas globais no contexto local, com específica atenção para as políticas curriculares de atendimento a diversidade nos contextos educacionais. Dedica-se também aos processos de escolarização de sujeitos com deficiência, investigando políticas, práticas e processos de ensino e aprendizagem.

Professor(es): Geovana Mendonça Lunardi Mendes, Ana Paula Nunes Chaves, Raquel Fröhlich

PROLINGUAGEM — AQUISIÇÃO, APRENDIZAGEM E PROCESSAMENTO DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

O grupo tem como foco de pesquisa os processos envolvidos tanto na aquisição da língua oral como na aprendizagem da língua escrita que têm implicações sobre a alfabetização e o ensino da Língua Portuguesa, como também em relação à reabilitação. Ao compreender que a linguagem oral opera como base e interface para a aprendizagem da linguagem escrita, interessa-nos estudar os aspectos pedagógicos, linguísticos e cognitivos que contribuem para esta aprendizagem. Com foco na formação, inicial e continuada, de professores para a Educação Básica, nos interessa discutir os conhecimentos que fundamentam o ensino da língua materna, quer se trate da modalidade oral, nas suas vertentes de produção e compreensão, como na modalidade escrita, nas habilidades de ler, escrever, produzir e compreender. As atividades de pesquisa do Grupo se desdobram em ações de ensino e extensão com o objetivo de subsidiar teórica e metodologicamente o ensino da Língua Portuguesa nas escolas.

Professor(es): Dalva Maria Alves Godoy, Lourival José Martins Filho